

A trindade da terra: Jesus, Maria e José

Entre os bens que o Senhor quis dar-me, está a devoção à Santíssima Trindade: a Trindade do Céu, Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo, um único Deus; e a trindade da terra: Jesus, Maria e José.

Compreendo bem a unidade e o afeto desta Sagrada Família. Eram três corações, mas um só amor. (Em diálogo com o Senhor, n. 71)

27 de dezembro

Estamos no Natal. Acodem-nos à memória os diversos factos e circunstâncias que rodearam o nascimento do Filho de Deus e o olhar detém-se na gruta de Belém, no lar de Nazaré. Maria, José, Jesus Menino ocupam de modo muito especial o centro do nosso coração.

Ao pensar nos lares cristãos, gosto de imaginá-los luminosos e alegres, como foi o da Sagrada Família. A mensagem de Natal ressoa com toda a força: *Glória a Deus no mais alto dos Céus e paz na terra aos homens de boa vontade. Que a Paz de Cristo triunfe nos vossos corações*, escreve o Apóstolo. Paz por nos sabermos amados pelo nosso Pai, Deus, incorporados em Cristo, protegidos pela Virgem Santa Maria, amparados por São José. Esta é a grande luz que ilumina as nossas vidas e que, perante as dificuldades e misérias pessoais, nos impele a seguir animosamente para diante. Cada lar

cristão deveria ser um remanso de serenidade, em que se notassem, por cima das pequenas contrariedades diárias, um carinho e uma tranquilidade, profundos e sinceros, fruto de uma fé real e vivida.

(Cristo que passa, n. 22)

Natal. Cantam: *venite, venite...* –
Vamos, que Ele já nasceu.

E, depois de contemplar como Maria e José cuidam do Menino, atrevo-me a sugerir-te: – Olha-o de novo, olha-o sem descanso.

(Forja, n. 549)
